

Vitória (ES), domingo, 16/4/1995 -7

UNIVERSIDADE

Desmatamentos comprometem rios

Os rios Santa Maria da Vitória e Jucu já tiveram vazão de água superior a 200 metros cúbicos por segundo e hoje apresentam sete metros cúbicos por segundo

O resultado de mais de 30 anos de estudos credenciam o professor do Centro Tecnológico da Ufes, Robson Sarmiento, a afirmar que em 12 anos a Grande Vitória entrará em colapso no abastecimento de água para continuar conduzindo seu processo urbanístico e industrial. A conclusão do professor do Departamento Hidráulico e de Saneamento do Centro Tecnológico foi tema de vários trabalhos, o último deles é um artigo de 10 páginas a ser publicado no próximo número da revista do Instituto Jones dos Santos Neves, que sai no final de abril.

O rio Santa Maria é responsável pelo abastecimento de quase 100% da região norte da Grande Vitória, enquanto o rio Jucu atende ao restante da região metropolitana. Segundo o professor Sarmiento, a principal causa da redução do manancial dos rios é o desmatamento. "Só no ano de 94 foram desmatados 44 hectares de mata ciliar autorizados pelos órgãos competentes", alerta o professor.

O que foi desmatado clandestinamente é impossível precisar, mas fácil de constatar. Basta comparar a vazão mínima de água deste rios. Hoje, o Rio Jucu tem uma vazão de sete metros cúbicos por segundo de água enquanto o Santa Maria tem apenas cinco metros cúbicos por segundo. "Para se ter uma idéia do problema, esses rios eram navegáveis e tinham vazão superior a 200



No passado, as margens do Rio Jucu eram ocupadas por florestas

metros cúbicos por segundo de água.

Antes, toda a área das bacias, que chega a aproximadamente 100 quilômetros de extensão, cortando oito municípios, era totalmente coberta pela mata. "A redução da vazão dos rios é muito rápida em função dos desmatamentos", confirma Robson.

Expectativa

A previsão otimista dos estudos do professor Sarmiento indicam que dentro de uma projeção científica de crescimento da população de 2,6% ao ano, e de um crescimento industrial de 10% ao ano, o rio Jucu vai durar no máximo 20 anos ao passo que o rio Santa Maria deve sobreviver por cerca de 12 anos. O professor lembra que neste estudo não foi levado em consideração a água utilizada para irrigação e para outros fins, o que pode reduzir

ainda mais este tempo de vida.

Como ressalta Sarmiento, devido à importância destes rios para a sobrevivência e desenvolvimento da Grande Vitória, torna-se urgente iniciar o reflorestamento da mata ciliar das margens para reverter, em parte, a erosão do solo, o assoreamento dos leitos e a redução da infiltração da água. Para evitar o colapso de água na Grande Vitória, o professor aponta ainda a necessidade de execução de obras para regularização de vazão dos rios, como medida a curto prazo, paralela ao reflorestamento.

"Uma legislação específica estabelecendo parâmetros para uso e ocupação do solo na área urbana e industrial, coordenada com as demais ações, garantiria a sobrevivência destes rios que sempre foram importantes para o capixaba", conclui Sarmiento.